

**como entrevistas em profundidade  
com pessoas com deficiência  
visual transformou minha  
experiência como designer**

**helen agra**



**sou formada em design gráfico aqui pela uniritter e atualmente estou fazendo uma especialização em experiência do usuário. minha trajetória no design começou com editorial, identidade visual, embalagem e direção de arte para mídias digitais. e foi assim que eu me tornei designer de experiência do usuário.**



**hoje estou designer, facilitadora de grupos e processos criativos e pesquisadora no tecnopuc crialab, onde eu faço planejamento e execução de projetos centrados no usuário. eu estou também designer e professora no educaTRANSforma, que é um projeto focado na capacitação e inserção de pessoas transgênero no mercado de trabalho de TI.**

**eu participei da formação do grupo de diversidade e inclusão na empresa que eu trabalhava antes, e foi quando eu comecei a praticar mais a empatia e a escuta ativa pra poder me posicionar, porque ali toda a tomada de decisão impactava na vida pessoal e profissional de pessoas com realidades muito diferentes da minha. eu consegui perceber que apesar de ser mulher e lésbica, dentro do grupo muitas pessoas acumulavam um empilhamento maior de minorias.**

**meu foco sempre esteve mais na parte de diversidade e inclusão de pessoas lgbtqi+, porque eu me identifico como uma mulher lésbica, mas no meio desse ano eu comecei a trabalhar num projeto com foco em pessoas com deficiência visual, e apesar de me interessar pelo tema da acessibilidade, eu não tinha tido uma experiência nessa área ainda.**

*pesquisa*

**roteiro para entrevistas semi-estruturadas**

**recrutar pessoas**

**o dia da entrevista**



**“a gente se prepara para a  
sociedade, mas a sociedade não  
está preparada para a gente”**

*peessoa usuária, 2019*

***inclusão* é o conjunto de ações que combatem a exclusão da vida em sociedade causada pelas diferenças, tem como objetivo oferecer oportunidades iguais de acesso à bens e serviços a todos.**

***acessibilidade* é a possibilidade de acesso e condição para utilização desses bens e serviços com segurança e autonomia.**

**nós estamos realmente  
promovendo acesso à todes?**

**a tecnologia não é neutra.  
não é imparcial.**

**precisamos considerar o impacto  
do nosso trabalho e como ele  
pode devolver algo positivo  
à sociedade.**

**"a cultura não faz as pessoas.  
as pessoas fazem a cultura."**

*chimamanda ngozi adichie*

# **obrigade**

**cincohelenas@gmail.com**

**linkedin /cincohelenas**

**instagram @cincohelenas**